

CARTA DE APOIO AO MOVIMENTO INDÍGENA

“Quem não for índio, em terra indígena não mexe”.

A Terra Vermelha tem dono!*

Não toquem na reserva Jaraguá

É terra santa para os índios Guarani-mbiya

Quem não for índio

Em terra indígena não mexe

É terra vermelha

Onde ancestrais dormitam

Mesmo mortos

É local sagrado

De fauna e flora intocáveis

Salvo pelos anjos da floresta

Que nela habitam

Não toquem na reserva Jaraguá

É terra santa para os índios Guarani-mbiya

Não invadam esse local sagrado

Homens que não o entendem

Não pisem nesses solos

demarcados pelo trabalho

Homens que nada sentem

Que não o peso

Do capital e do salário

Fiquem distante desse universo

Vocês escravos do tempo e do horário

A terra demarcada para os índios

É hoje terra-santuário!

**** Matsuel, em 23 de agosto de 2017.***

24 de agosto de 2017

O Conselho Regional de Serviço Social – CRESS 9ª Região São Paulo - Gestão “*Ampliações: Trilhando a Luta com Consciência de Classe*” (2017-2020), presta solidariedade aos povos indígenas e repudia a decisão do Ministério da Justiça que revoga a criação da reserva indígena no Pico do Jaraguá, na Zona Norte/Noroeste de São Paulo.

Dados do IBGE 2010 indicam que a população indígena no Estado de São Paulo possui 41.794 habitantes, destes somente 0,1% vivem em territórios indígenas, ou seja, 4.964. Na cidade de São Paulo, 867 desses estão na região do Jaraguá.

Várias tentativas de reintegração de posse estão em curso na sociedade capitalista, agem através de seu aparato judicial, coercitivo e violento para garantir o direito de propriedade que interesse o lucro e à burguesia, empreendendo esforços para extermínio dos povos originários.

Desde a invasão do território, hoje, chamado Brasil, passados os 517 anos, testemunhamos o extermínio desta população através de ações violentas e truculentas em vários âmbitos. O sangue derramado nas áreas fronteiriças e nas terras e reservas de preservação da cultura e identidade indígena é inadmissível!

Neste sentido, o Conselho Regional de Serviço Social, no seu compromisso ético e político pela defesa intransigente dos direitos humanos, manifesta repúdio à PEC 215 e PEC 237/2013 que visam o arrendamento das terras indígenas, ao Projeto de Lei 1610/96 que objetiva a exploração mineral em terras indígenas, bem como qualquer prática de retirada dos direitos dos povos tradicionais. Todo apoio às lideranças e comunidades indígenas pela resistência e defesa dos seus territórios em uma rede de solidariedade.

Convocamos a categoria profissional a trilhar as lutas do dia **30 de agosto de 2017**, às 17h00, em frente ao MASP, como um dia de resistência dos povos indígenas.

Em direitos da classe trabalhadora e dos povos indígenas não se mexe!

Folder de convocação para o ato: <http://apib.info/2017/08/22/o-iaragua-e-guarani-contra-o-marco-temporal-e-a-revogacao-de-demarcacoes/>